



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR PARA CARLOS SKLIAR: ALGUNS APONTAMENTOS**

Priscila Paolla Peyrot Bassani (PIBIC-CNPq), Cláudia Alquati Bisol, Carla Beatris Valentini (Orientador(a))

A educação inclusiva é um desafio colocado para as escolas na contemporaneidade. Nessa perspectiva, a escola é um ambiente em que cada aluno, não importando sua singularidade e suas diferenças, deve encontrar as condições para aprender e conviver. O presente projeto é uma pesquisa documental realizada com o objetivo de analisar as contribuições da obra de Carlos Skliar para a educação especial na perspectiva da inclusão. Os documentos analisados foram o livro “Pedagogia (improvável) da diferença e se o outro não estivesse aí?” e dois artigos: “Incluir as diferenças? Sobre um problema mal formulado e uma realidade insuportável” e “Seis perguntas sobre a questão da inclusão ou de como acaba de uma vez por todas com as velhas - e novas - fronteira em educação”. A análise de conteúdo de Bardin foi utilizada para construir categorias que permitiram identificar os principais conceitos que norteiam suas reflexões. Constituíram-se quatro categorias emergentes que permitiram identificar aspectos específicos relativos à inclusão como: normalidade, hospitalidade, convivência e formação para professores. A partir da análise, percebe-se que a normalidade se constitui a partir do modelo clínico, sendo muitas vezes imposta na escolarização do estudante com deficiência, tendendo para classificar, denominar e conceituar pessoas. Para o autor o fundamental é o encontro, abrir espaços, receber o outro. Trata-se da hospitalidade, oferecer tudo o que você puder oferecer sem se importar quem é o outro. Para que ocorra de fato algum avanço nas práticas educativas, tornando-as mais inclusivas, é necessário repensar essas questões na formação de professores. Para Skliar a inclusão implica em receber e conviver com o outro, é se deixar afetar, perturbar e viver.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Hospitalidade, Convivência

Apoio: UCS, CNPq